

🏠 Início > Opinião & Análise > Artigos

CREDIBILIDADE

Contabilidade: a visão que falta no colegiado da CVM

Recomposição do colegiado da Comissão é estratégica para o futuro do mercado de capitais brasileiro

Antoninho Marmo Trevisan

24/10/2025 | 04:37



Crédito: Divulgação

Lula foi o único presidente da República a prestigiar um congresso de contadores em mais de cem anos. Foi em 2008, em Gramado. Na ocasião, Lula aprovou o marco regulatório da profissão contábil e agradeceu aos 5.600 congressistas presentes, enaltecendo o fato de que não haveria empresas se não fossem os contadores. Sem eles, não existiria um centavo de impostos arrecadados. E nenhum negócio no mercado de capitais seria fechado sem um contador ou um auditor. Lula foi aplaudido de pé.

Conheça o JOTA PRO Poder, plataforma de monitoramento que oferece transparência e previsibilidade para empresas

Esse reconhecimento público traduz a dimensão estratégica da contabilidade. A profissão não se limita à aplicação de normas ou registros técnicos: ela sustenta a transparência das empresas, dá credibilidade às informações financeiras e garante que investidores, reguladores e sociedade possam confiar nos números que orientam decisões. Em outras palavras, é por meio do olhar contábil que se torna possível compreender e interpretar os fenômenos econômicos e sociais que moldam o ambiente de negócios – especialmente no momento de rápidas transformações em que vivemos.

Hoje, esse papel dos contadores ganha ainda mais relevância, diante da recomposição do colegiado da Comissão de Valores Mobiliários (**CVM**) em andamento. Responsável por normatizar e fiscalizar as práticas que moldam o mercado de capitais, a autarquia aguarda indicações do **Ministério da Fazenda** para duas vagas atualmente em aberto. O debate em torno dessa renovação precisa ir além da escolha de nomes: trata-se de discutir que competências e olhares técnicos são indispensáveis para que o órgão esteja preparado para enfrentar as demandas atuais e futuras do ambiente de negócios.

Como nosso presidente da República destacou, a ciência contábil é fundamental para o correto funcionamento do mercado de capitais. Com mais de 526 mil profissionais ativos no Brasil, a contabilidade ocupa papel central ao reduzir a assimetria de informações entre empresas e investidores, sendo responsável pela produção e análise de dados que sustentam a transparência e fortalecem a governança corporativa e pública. É a chamada “linguagem dos negócios”, sem a qual não há comparabilidade de demonstrações financeiras, avaliação adequada de riscos ou confiança plena dos agentes econômicos.

Ao longo das últimas décadas, a contabilidade teve papel decisivo na construção da credibilidade do mercado brasileiro. Foi a partir de sua contribuição que o país pôde implementar arcabouços regulatórios que dialoguem com padrões internacionais, atrair capital e fortalecer a confiança de investidores. Hoje, essa relevância se amplia diante das novas agendas que revolucionam a forma como empresas são avaliadas, em especial a incorporação de métricas ambientais, sociais e de governança (**ESG**) aos relatórios corporativos. Não se trata apenas de números e normas, mas de interpretar fenômenos complexos e traduzir informações em parâmetros que sustentem a tomada de decisão no mercado.

Inscriva-se no canal de notícias tributárias do JOTA no WhatsApp e fique por dentro das principais discussões!

Como vemos, a contabilidade é uma ciência em constante evolução. Ano após ano, acompanha as novas normas emitidas por organismos internacionais, tanto para estar na vanguarda de pautas como a de sustentabilidade e ESG, quanto para assegurar a comparabilidade das informações brasileiras com os principais mercados do mundo. Órgãos reguladores como a CVM estão no centro desse processo de adaptação, e a presença do olhar contábil em seu colegiado é essencial para interpretar essas mudanças, transformar exigências globais em referências claras para o mercado local e oferecer previsibilidade regulatória a empresas e investidores.

Por tudo isso, faz sentido que essa *expertise* esteja presente também no colegiado da CVM. A contribuição de um contador pode acrescentar uma perspectiva que ajude a conectar informações financeiras à dinâmica econômica e empresarial, num cenário de rápidas mudanças. Esse olhar contribui para que as deliberações da CVM incorporem análises mais amplas sobre riscos, impactos e tendências, de

forma a evitar distorções de mercado e outros gargalos. Dessa forma, o colegiado se fortalece como espaço de diversidade técnica e visão estratégica, capaz de alinhar o mercado brasileiro às melhores práticas e sustentar a confiança dos agentes econômicos.

A recomposição do colegiado da CVM, portanto, é de caráter estratégico para o futuro do mercado de capitais brasileiro. A presença das ciências contábeis nesse espaço é fundamental para que as decisões da autarquia tenham a precisão técnica necessária e reforcem a transparência, a governança e a solidez do sistema financeiro. Um colegiado plural, que incorpore a visão contábil ao lado de outras competências, fortalece a capacidade institucional da CVM e amplia a confiança no ambiente regulatório. Trata-se de um passo decisivo para consolidar a atratividade do Brasil diante dos fluxos de capital globais e sustentar um mercado de capitais moderno, alinhado às melhores práticas internacionais e às demandas da sociedade. 

Os artigos publicados pelo JOTA não refletem necessariamente a opinião do site. Os textos buscam estimular o debate sobre temas importantes para o País, sempre prestigiando a pluralidade de ideias.



ANTONINHO MARMO TREVISAN

Contador detentor da Medalha Mérito Contábil João Lyra e fundador da Trevisan Escola de Negócios

TAGS **CONTABILIDADE** CVM LULA **MINISTÉRIO DA FAZENDA**

COMPARTILHAR    



Nossa missão é empoderar profissionais com curadoria de informações independentes e especializadas.

CONHEÇA O JOTA PRO

PRO PODER

- Apostas da Semana
- Impacto nas Instituições
- Risco Político
- Alertas

PRO TRIBUTOS

- Apostas da Semana
- Direto do CARF
- Direto da Corte
- Direto do Legislativo
- Matinal
- Relatórios Especiais

PRO TRABALHISTA

- Apostas da Semana
- Direto da Corte
- Direto da Fonte
- Giro nos TRT's
- Relatório Especial

PRO SAÚDE

- Apostas da Semana
- Bastidores da Saúde
- Direto da Anvisa/ANS
- Direto da Corte
- Direto do Legislativo
- Matinal
- Relatório Especial
- Alertas

EDITORIAS

- Executivo
- Legislativo
- STF
- Justiça
- Energia
- Opinião e Análise
- Coberturas Especiais
- Direito trabalhista
- Eleições 2026

SOBRE O JOTA

- Estúdio JOTA 
- Ética JOTA 
- Política de Privacidade 
- Política de diversidade 
- Seus Dados 
- Termos de Uso 
- Quem Somos 
- Blog 